

Nome: Peterson Massayuki Kariya nº: 7210438

Resenha do livro Desafio aos Deuses

O livro Desafio aos Deuses escrito por Peter Bernstein é uma obra de não ficção sobre o desenvolvimento da probabilidade e diferente do que se presume do título, não há ênfase em um conflito sobre a questão religiosa, apesar de ser citada em certos pontos.

Escrito em 1996, este livro é separado em partes que representam diferentes períodos da história, começando em “até 1200”, onde verificou-se pouco desenvolvimento da probabilidade, entre 1200 e 1700, em que se iniciou o seu uso principalmente em cálculo de probabilidade de lançamento de moedas e dados, matéria estudada em matemática do ensino básico, em seguida entre 1700 e 1900, onde surge a ideia de valor esperado matéria estudada no ensino superior. O quarto período, entre 1900 e 1960, o livro toma um rumo diferente pois não se discute como é feito os cálculos de probabilidade, mas como se modela as questões de probabilidade. Em sua última parte “Graus de crença”, vemos um ponto de vista mais humano e menos matemático da questão da probabilidade.

Neste livro há referência a muitos pensadores de todos os períodos, suas contribuições a matéria, assim como fatos históricos de como seria suas relações pessoais e suas visões sobre trabalhos anteriores.

Nota-se o aumento da complexidade do texto conforme os períodos citados, mesmo o texto não se aprofundando nas questões teóricas, pois cita matérias novas em diferentes aplicações do mundo contemporâneo que o leitor pode não estar familiarizado.

A história se inicia dizendo o porquê da probabilidade não ter se desenvolvido nos primeiros anos, “faltava aos gregos um sistema de numeração que lhes permitisse calcular”, algo que só ocorreu em meados de 1200, durante as cruzadas onde o livro “Liber abaci” escrito por Leonardo Fibonacci se espalhou pela europa, nele estava os números do jeito que nós utilizamos hoje, inclusive o número 0 que antes não se tinha conhecimento.

Durante o segundo período em 1526, Cardano escreve o livro “Liber de ludo Alae” ou Livro dos jogos de azar, segundo o autor passou um século para que este livro chegasse a outros matemáticos, nela está contida a ideia de expressar probabilidade como uma fração como o lançamento de uma moeda ser ter probabilidade de $\frac{1}{2}$ ou o de um baralho ser $\frac{1}{13}$.

No século seguinte houve contribuição de vários estudiosos famosos, como Halley e Fermat, mas os atores principais foram Pascal com o triangulo de pascal e Graunt, que introduziu a probabilidade para outros problemas além dos jogos de azar.

O terceiro período, entre 1700 e 1900, tem como destaque Bernoulli e Gauss, Bernoulli mostra como desenvolver probabilidade a partir de amostras e a Lei dos grandes números, Gauss traz as distribuições gaussianas. No final desse período temos Francis Galton com o Quincunx e a ideia de regressão da Média.

No período pós 1900 temos von Newman com a teoria dos jogos, Markowitz com a teoria da seleção de portfólios.

Por último Bernstein discute sobre o comportamento humano como investidores, a sua racionalidade, a ideia de derivativos e finaliza com o capítulo “À espera da turbulência” que é algo esperado e necessário “Sem ela, não haveria risco, pois tudo seria previsível”.

No que se trata de conteúdo desconhecido, temos a questão histórica, o mercado de ações e suas variantes e as ideias pós 1900, esta última não se mostra muito inteligível, mas definitivamente entender tais ideias deve resultar em ótimos negócios lucrativos.

Na minha opinião o texto necessita de prévio conhecimento sobre os assuntos tratados, pois o texto começou a se tornar difícil quando houve sua falta. Porém a questão histórica ajuda a manter o interesse do leitor no livro, sendo ele um ótimo livro de introdução para a matéria de probabilidades.